



ESTADO DE RONDÔNIA/BRASIL
PREFEITURA DE CACOAL
SEMED- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEIEF MONTEIRO LOBATO



– PROPONENTE

1- ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE: Conselho Escolar da Escola Monteiro Lobato.			2- CNPJ: 01.234.420/0001-03	
3- ENDEREÇO: Lh.11 Lote 25. Gleba 10				
4- CIDADE: CACOAL	5- U.F: RO	6- CEP: 78.975.000	7- DDD/TELEFONE: 69 8- E-MAIL: monteiroplanejamento@gmail.com	
DADOS BANCÁRIOS: BANCO: BANCO BRASIL AGÊNCIA: 1179.7 CONTA: 000565768				
10- NOME DO RESPONSÁVEL: Enoc Rodrigues			11- RG: nº 000465.561 12- C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/RO CPF: 499.132.472-68	
13- ENDEREÇO: Lh.11 Lote 25. Gleba 10				
14- CIDADE: CACOAL	15- U.F: RO	16- CEP: 78.975.000	17- DDD/TELEFONEE-MAIL: (69) 3443-8096	



Linha 11 lote 25, Gleba 11 – Cacoal/RO CEP 76.968-899

E-mail: monteirolobato2@gmail.com



PLANO DE TRABALHO	
Descrição do Projeto	
Título do Projeto	
AQUISIÇÃO DE LIVROS SUPER AUTOR	
Período de Execução	
Início	Término
ALR	365 dias
Identificação do objeto	
AQUISIÇÃO DE LIVROS SUPER AUTOR	

Descrição da realidade e justificativa (inciso I, art. 22, Lei nº 13.019/2014)

O objetivo do termo de referência é a aquisição de acervo de livros que serão produzidos pelos estudantes da E.M.E.I.E.F. Monteiro Lobato por meio da plataforma Super Autor.

A produção do livro do "Super Autor" é fundamental para enriquecer o processo educativo e estimular o desenvolvimento criativo dos estudantes. Esse acervo, que incluem livros, produzidos pelos estudantes, proporcionarão uma base sólida de conhecimento e inspiração para os estudantes durante a criação de suas obras.

Ao permitir que os estudantes tenham acesso a uma variedade de textos e estilos literários, estaremos incentivando a leitura crítica e a análise de diferentes narrativas. Isso não apenas aprimora suas habilidades de escrita, mas também amplia sua compreensão sobre temas diversos, contribuindo para sua formação integral.

Além disso, a produção do livro do "Super Autor" fomenta o trabalho em equipe, a colaboração e a expressão pessoal dos estudantes. Com um acervo diversificado, eles poderão explorar suas ideias com mais profundidade e criatividade, resultando em um produto final mais rico e





significativo.

Ainda, o plano municipal de educação também estabelece objetivos para a educação, destacando a estratégia do 2.5, 2.11, 5.3, 5.4, 5.5, 7.29- Meta 2ª, 5ª, 7ª da Lei n. 3.467/PMC/2015, estabelece, in verbis:

Meta 2: Universalizar o Ensino Fundamental 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam esta etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

2.5) criar mecanismos que promovam a efetiva participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as unidades de ensino e as famílias;

2.11) viabilizar a implantação de bibliotecas escolares com espaços físicos, mobiliários, funcionários capacitados e acervo adequado e suficiente ao nível de ensino e ao número de alunos atendidos pela unidade de ensino, até o quinto ano de vigência deste plano;

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

5.3) selecionar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados no Sistema Municipal de Ensino, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

5.4) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

5.5) apoiar a alfabetização de crianças do campo com a produção de materiais didáticos específicos e complementares e desenvolver instrumentos de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem;

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais estabelecidas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – Anexo I.





7.29) promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuarem como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos;

Dessa forma, a aquisição procura dar parâmetros para que o professor encontre a maneira mais adequada de integrar os mais diversos recursos pedagógicos, observando que não existem receitas prontas, bastando que saiba diversificar tais procedimentos, promovendo assim uma aprendizagem significativa dos conteúdos abordados.

Conexão com o Plano Municipal de Educação (PME)

A proposta está alinhada às metas e estratégias da Lei nº 3.467/PMC/2015, que destacam a importância de fomentar a leitura e a escrita, além de promover melhorias no ambiente escolar, como:

- **Estratégias relacionadas:**

o **e 2.11:** Ampliação do acesso a materiais literários.

5.3, 5.4 e 5.5: Enriquecimento do ambiente escolar com recursos educacionais.

7.29 (Meta 7ª): Estímulo à formação integral dos estudantes por meio de práticas educativas inovadoras.

Atendemos a alunos da Educação infantil e do Ensino Fundamental I, visando transformá-los em verdadeiros autores e protagonistas de suas próprias histórias, pois compreendemos a leitura e a escrita como necessidades e direitos humanos. Conceição Evaristo (2014), renomada escritora, professora e defensora dos direitos das populações negras, e da literatura como um direito humano, traz contribuições importantes para essa reflexão. Nos diz Evaristo (2014):

(...) Gosto de escrever palavras inteiras, cortadas, compostas, frases, não frases. Gosto de ver as palavras plenas de sentido ou carregadas de vazio dependuradas no varal da linha. Palavras caídas, apanhadas, surgidas,





inventadas na corda bamba da vida. (Evaristo, 2014, p.108)

Nessa direção, para nós, a construção de um livro funciona como uma ferramenta pedagógica rica que auxilia a prática docente em sala de aula, em direção à alfabetização e ao letramento dos alunos, fortalecendo e estimulando o seu lado lúdico, criativo, psicomotor e socioemocional.

Nos entendemos como um programa pedagógico que atua ano após ano nas etapas de ensino da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I. É crucial que o programa Super autor seja aplicado novamente no ano seguinte, pois entendemos que o processo de alfabetização e letramento é contínuo e que ler e escrever são ações e hábitos que perduram a vida inteira de um indivíduo. Por isso, sugerimos para a formação dos alunos a aplicação do programa em todas as etapas de ensino, dialogando com as habilidades e os conteúdos previstos na BNCC, permitindo que os alunos, professores e famílias acompanhem seu próprio progresso ano após ano!

Segundo Freire (1996), a educação deve promover a autonomia dos alunos, tornando-os protagonistas de sua própria história. A escrita do livro pelo aluno faz dele um agente na construção do seu aprendizado, ele tem a oportunidade de se desenvolver e aprender de forma mais autônoma e ativa, enquanto o professor exerce o papel de mediador no processo de escrita do livro. O resultado final do livro autoral promove no aluno um sentimento importante de criação e protagonismo, impactando diretamente na sua autoestima e confiança!

Alfabetização e letramento

É uma ferramenta pedagógica que auxilia o professor nos processos de alfabetização e letramento dos alunos, por meio da produção do livro com a inserção dos conteúdos, das competências e habilidades previstos para o 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental I, etapas nas quais os alunos estão começando a aprender e finalizando, respectivamente, o domínio da escrita (processo de alfabetização) e o seu uso na prática social (processo de letramento), em direção à formação do aluno enquanto leitor e escritor. Costa e Anaya (2021) destacam que a produção de livros na escola é um caminho eficaz para a construção de práticas de leitura e escrita, promovendo um ambiente lúdico e colaborativo que potencializa a aprendizagem dos alunos.

Psicomotricidade

A psicomotricidade relaciona 3 (três) aspectos que impactam diretamente no desenvolvimento do ser humano: os emocionais (sentimentos e emoções); cognitivos, o processamento das informações (atenção, concentração e memória) e motores (movimento humano). São práticas psicomotoras as que exploram: a autoestima e a valorização da identidade; a comunicação para a interação social; a capacidade sensorial em relação ao ambiente ao redor e a coordenação motora. Por meio da escrita de





um livro, o aluno pratica a coordenação motora fina e grossa, trabalha a sua comunicação, autoestima e confiança, além de seus aspectos identitários.

Socioemocional

Contribuir para o processo de aquisição de competências e habilidades extra fator cognitivo, auxiliando o aluno a perceber suas emoções e a lidar com elas de forma autônoma e salutar. Com a escrita de um livro, o aluno pode ser capaz de colocar as suas emoções na escrita, aprendendo a percebê-las e a falar sobre elas, o que ajuda no seu desenvolvimento e crescimento enquanto indivíduo. A produção de livros permite que os alunos usem a criatividade como forma de expressão, uma habilidade crucial que a UNICEF considera vital para o desenvolvimento integral da criança (UNICEF, 2018). Durante a criação de histórias e ilustrações, as crianças podem explorar o mundo de forma única e inovadora, dando vazão à imaginação. Ao participarem de todas as etapas do processo de produção de um livro — desde a concepção da história até a finalização e apresentação — as crianças desenvolvem autonomia e aprendem a ser responsáveis por suas tarefas. Isso reforça a importância de autorregulação e organização pessoal, habilidades socioemocionais que contribuem para o sucesso escolar e a vida adulta (UNICEF, 2018).

A abordagem socioemocional na educação, especialmente por meio de atividades como a escrita de livros, ajuda a formar indivíduos mais resilientes e empáticos. Essa formação integral é essencial para que os alunos enfrentem os desafios da vida com confiança e um entendimento profundo de si mesmos e das relações interpessoais.

Nosso lema é: acreditar na construção de seres humanos melhores que podem mudar o mundo através da leitura, da escrita e da criatividade!!!

Alinhamento com a BNCC

Nosso programa é alinhado às normas da BNCC que definem as aprendizagens, competências e habilidades para etapas de ensino da Educação Infantil e as em Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental I das instituições de ensino públicas e privadas, visando assegurar às crianças o acolhimento e o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento, bem como para os demais alunos o direito ao aprendizado dos conteúdos linguísticos que os possibilitem viver em sociedade e se constituir enquanto cidadãos, tendo em vista que é por meio da língua que somos capazes de pensar e nos comunicar, construindo conhecimentos, senso crítico e participando ativamente da esfera social.

Segundo as normativas da BNCC, cabe à Educação Infantil o acolhimento das crianças e de suas vivências e saberes, acumulados através da relação com a família e com a sociedade, possibilitando um diálogo com as propostas pedagógicas de modo a expandir as experiências e os conhecimentos dessas crianças. As creches e pré-escolas precisam ser aliadas no processo educativo infantil, visando o desenvolvimento





das crianças nos sentidos da socialização, comunicação e autonomia.

Partindo do pressuposto de que a Educação Infantil prioriza em suas práticas pedagógicas oferecer um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças onde elas construam seus conhecimentos por meio das experiências e relações com seus pares e com os demais atores escolares, para nós a familiarização com a leitura e com os livros mostra-se muito importante no desenvolvimento psicomotor, socioemocional e cognitivo dos alunos, ainda que o foco da etapa de ensino não seja o trabalho com a leitura e escrita. O simples toque e manejo dos livros pelas crianças até a contação de histórias pelo professor já contribuem para o seu desenvolvimento.

Nessa direção, colocamos aqui as competências para a Educação Infantil instituídas pela BNCC desenvolvidas no processo de produção de um livro do SuperAutor.

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

(EI03CG06) Coordenar com precisão e eficiência suas habilidades motoras no atendimento a seus interesses e necessidades de representação gráfica.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03OE01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03OE03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03OE05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03OE06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03OE08) Identificar gêneros textuais mais frequentes, recorrendo a estratégias de configuração gráfica do portador e do texto e ilustrações nas páginas.

(EI03OE09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- Ensino Fundamental

Enquanto no Ensino Fundamental I, o foco dos dois primeiros anos é no processo de alfabetização, com a apropriação do sistema de escrita alfabética articulada às práticas de letramento pelos alunos, e as





demais etapas cumprem o papel de continuar o desenvolvimento e refinar o processo de formação dos alunos enquanto escritores e leitores, pensamos que a sua experiência com a escrita de um livro é um grande passo neste início de uma jornada complexa da sua formação.

Nesse sentido, trazemos aqui os eixos organizadores da Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental I previstos na BNCC e contemplados no processo de produção de um livro do SuperAutor:

Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais - Estrutura o processo de alfabetização nos 1º e 2º anos e institui o uso correto da ortografia e das regras gramaticais nos três anos seguintes.

Eixo Leitura - Desenvolve o letramento, possibilitando a interpretação e compreensão dos textos por meio da atribuição de sentidos à escrita, através das estratégias de leitura para textos de diferentes níveis de complexidade.

Eixo Escrita - Propicia o domínio progressivo dos recursos de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

Eixo Educação literária - Possibilita a formação do aluno enquanto leitor literário, de textos orais e escritos.

E ainda as competências instituídas para cada ano abordadas em nosso programa:

1º Ano do Ensino Fundamental

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e





pontuação.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

2º Ano do Ensino Fundamental

(EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

(EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF02LP26) Rer os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.

3º Ano do Ensino Fundamental

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

(EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto





da frase ou do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.

4º Ano do Ensino Fundamental

(EF04LP20) Produzir texto com o intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.

(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.

(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).





5º Ano do Ensino Fundamental

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.

Aplicação do Programa Super Autor

Como pensamos a produção do livro na Educação Infantil:

Por meio de suas vivências nas brincadeiras, as crianças têm a possibilidade de criação e recriação, investigam, experimentam e descobrem mundos, daí surgem histórias, personagens e lugares. É a partir dessas criações lúdicas e cheias de criatividade que o professor enquanto mediador do aprendizado recolhe esse rico material e consegue organizar e escrever a história das crianças, assumindo o papel de escriba. Propostas como a contação de história podem culminar no reconto de um enredo pelas crianças, criando uma nova história que o professor fará a organização e o registro da escrita. Outro exemplo são as aulas de musicalização, nas quais as crianças têm contato com instrumentos musicais, ritmos, canções e cantigas e, a partir de sua imaginação e ludicidade, criam histórias de maneira oral, sendo o professor o escriba desses enredos.





Como pensamos a produção do livro no Ensino Fundamental I:

De acordo com a Base Curricular Comum Nacional (BNCC), nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental o trabalho pedagógico deve se voltar para o processo de alfabetização e letramento dos alunos. Partindo desse foco, a produção de um livro se mostra muito importante no processo de ensino aprendizagem, uma vez que os conteúdos, as competências e habilidades previstas para estas etapas podem ser exploradas com a aplicação do programa SuperAutor. Aqui os alunos começam sua trajetória de leitores e escritores!

Nas etapas seguintes do Ensino Fundamental I, o processo de alfabetização será complementado com foco maior na ortografia e nas regras gramaticais, além dos diversos gêneros textuais que ampliarão os conhecimentos e as habilidades dos alunos.

Integração Curricular

Nosso programa é adotado comumente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Redação e Inglês. Entretanto, a criação do livro pode ser feita em qualquer área do conhecimento, as experiências e os conhecimentos específicos das disciplinas podem ser o mote de criação textual e ilustração dos livros. Um exemplo é a disciplina de Artes Visuais, na qual a linguagem artística, seus conteúdos e recursos dão conta da produção do livro pelos alunos.

Como somos um programa pedagógico que pretende ser praticado ano após ano nas etapas de ensino da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, recomendamos que nossa atuação seja inserida oficialmente no Currículo da instituição como uma ferramenta de ensino que garanta o trabalho com os conteúdos e habilidades previstos na BNCC, contemplados pela produção do nosso livro, fazendo parte assim também da grade curricular que prevê os dias, a frequência e horários nos quais as atividades referentes às etapas de produção são desenvolvidas.

Aqui no SuperAutor as escolas têm total liberdade para conduzir o programa da forma que esteja mais próxima da sua realidade e da dos seus alunos!

Para que isso aconteça, o Consultor Educacional realiza uma Reunião de Diagnóstico com a sua escola para entender os aspectos pedagógicos fundamentais: a Metodologia de Ensino e a Metodologia de Alfabetização. Dessa forma, ele conhece as técnicas, estratégias e recursos que compõem as práticas de ensino e aprendizado adotadas pelas instituições, além dos métodos utilizados no processo de alfabetização, entendendo a melhor maneira de como proceder no acompanhamento e orientação no sentido pedagógico. Na Super todas as metodologias têm espaço e nós que nos adequamos a sua!





Metodologias

➤ Tradicional

A Metodologia Tradicional de ensino se estabelece colocando o professor no centro do processo de ensino-aprendizado, sendo ele incumbido de transmitir os saberes e conhecimentos que detém. Adota principalmente a memorização como método de ensino. Sendo assim, a escola tradicional pode introduzir a produção do livro do SuperAutor em seu planejamento adotando a prática da memorização no processo de escrita dos alunos, de modo que decorem as palavras e os conteúdos contidos nos livros que criaram.

- Montessoriana

Na Metodologia Montessoriana o fundamento do aprendizado é na experiência, na observação e na socialização dos alunos, a partir de um ambiente estimulante. As atividades pedagógicas são desenvolvidas em grupos que utilizam materiais montessorianos que estimulam a exploração, o desenvolvimento e o aprendizado do aluno. A escola montessoriana pode adotar a confecção do livro do SuperAutor com a proposição para os alunos criarem histórias produzidas de maneira coletiva.

- Construtivista

A Metodologia Construtivista baseia-se na ideia de que o aluno deve assumir o papel de protagonista na construção do conhecimento, tendo como ponto de partida a formulação de questões, hipóteses e solução de problemas, em direção ao desenvolvimento da sua autonomia e do pensamento crítico. Dessa forma, a escola construtivista pode inserir a produção do livro do SuperAutor propondo como ponto de partida alguma questão-problema acerca de algum tema, assunto ou conteúdo de disciplina para ser a base da temática e da estrutura do livro dos alunos.

➤ Adventista

A Metodologia Adventista visa a formação integral dos alunos no sentido pedagógico e de acordo com os princípios e valores bíblicos. O ensino religioso permeia a educação dos alunos, norteando a prática do professor e o currículo pedagógico. Nessa direção, a produção do livro do SuperAutor pode ser adotada como recurso de estudos bíblicos, através do qual os ensinamentos e as mensagens cristãs podem ser trabalhados com temática religiosa.





➤ Ativa

- *Metodologia de Problemas*

A Metodologia de problemas pressupõe para a experiência pedagógica dos alunos a problematização como mote para a construção do conhecimento. Através de problemas que os alunos aprendem, desenvolvendo a sua autonomia e o pensamento crítico por meio da construção coletiva do conhecimento. A escola que utiliza esta metodologia pode propor a discussão sobre um problema e a escrita de um livro do SuperAutor sobre ele com possíveis soluções.

- *Metodologia de Projetos*

A Metodologia de Projetos compreende uma prática de ensino baseada no desenvolvimento de projetos com os alunos, por meio de uma visão interdisciplinar do conhecimento, com o diálogo entre diferentes e múltiplos assuntos da vida cotidiana e das disciplinas curriculares. Visa a formação de indivíduos com senso crítico e protagonistas do seu conhecimento. A escola que adota esta metodologia pode criar projeto(s) interdisciplinar(es) com temática de sua escolha. Dentro disso, propor o processo de criação dos livros do SuperAutor.

Alfabetização

No processo de alfabetização existem metodologias que permeiam a prática de ensino do professor em sala de aula. Dentro da construção do livro do programa SuperAutor, é possível explorar os dois principais métodos de alfabetização:

- Métodos sintéticos
- **Método Alfabético:** apresenta o sistema alfabético como a unidade mínima da escrita, mostrando que uma letra unida a outra formam as sílabas que juntas dão origem às palavras.
- **Método Silábico:** estabelece a sílaba como a unidade mínima da escrita, começando das sílabas "simples" para as "complexas", partindo da própria palavra para destacar suas sílabas e estudá-las em famílias silábicas, que são recompostas formando novas palavras. Dessa forma, ocorre a formação de novas palavras com as sílabas apresentadas anteriormente, compondo assim progressivamente pequenas frases e textos.
- **Método Fônico:** coloca a relação entre sons e letras, instituindo o som como a unidade mínima da palavra, relacionando a letra (vogal ou consoante) a um som que juntos compõem sílabas e,





por sua vez, palavras. A palavra falada, portanto, é relacionada à escrita.

- Métodos analíticos:
- **Método da Palavração:** enfatiza a palavra como unidade da escrita. Apresenta uma palavra e a decompõe em sílabas.
- **Método da Sentenciação:** explora a sentença (frase) como unidade da escrita. Uma frase é apresentada, seu sentido compreendido e, assim, ela é decomposta em palavras e depois em sílabas.
- **Método Global:** prioriza o texto como unidade da escrita. Partindo da apresentação e da familiarização dos alunos com os sentidos de um texto, paulatinamente a decomposição do texto em unidades menores: frases, depois de palavras e sílabas. Existe a preocupação em não se atingir as unidades menores da escrita de forma abrupta, a fim da composição da escrita apresentar um sentido para os alunos.

Recursos Necessários

Para a implementação do projeto e fortalecimento do ambiente escolar, os seguintes itens são essenciais:

Aquisição e produção de livros via plataforma *Super Autor*.

Estrutura para a biblioteca, incluindo:

- o Estantes e organização do acervo.
- o Aparelhos de climatização (ar condicionado).
- o Equipamentos multimídia (televisão, data show, caixa de som, computador e impressora).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Aquisição de um acervo literário composto por livros produzidos pelos estudantes da E.M.E.I.E.F. Monteiro Lobato, por meio da plataforma *Super Autor*. Essa iniciativa visa enriquecer o processo educativo, estimulando o desenvolvimento criativo, crítico e colaborativo dos estudantes.





Objetivos Específicos

- Transformar a experiência educacional e formar pessoas mais preparadas para os desafios do mundo.
- Incentivar o protagonismo e o fortalecimento da autoestima do aluno com a produção de um livro com texto e desenhos autorais!
- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- Propiciar ampliação, apropriação e construção de novos conhecimentos;
- Proporcionar maior acesso a tecnologia;
- Proporcionar o desenvolvimento da criatividade;

Metas Qualitativas e Quantitativas

META QUALITATIVA

1. ***Desenvolvimento da Criatividade*:** Incentivar os alunos a expressarem suas ideias e sentimentos de forma criativa, utilizando diferentes gêneros literários e estilos de escrita em seus textos.
2. ***Melhoria da Habilidade de Escrita*:** Promover o aprimoramento das habilidades de escrita dos alunos, levando-os a praticar a construção de narrativas coerentes, gramática adequada e vocabulário diversificado.
3. ***Colaboração e Trabalho em Equipe*:** Fomentar a colaboração entre os alunos durante o processo de confecção do livro, estimulando o respeito às opiniões dos colegas e a troca de ideias construtivas.
4. ***Desenvolvimento da Leitura Crítica*:** Proporcionar momentos para que os alunos leiam e analisem obras de diferentes autores, desenvolvendo sua capacidade crítica e ampliando sua compreensão sobre a literatura.
5. ***Valorização da Identidade Cultural*:** Incentivar os alunos a incluírem elementos da cultura local em suas histórias, promovendo a valorização da identidade cultural e a conexão com suas raízes.
6. ***Fortalecimento da Autoconfiança*:** Aumentar a autoconfiança dos alunos ao verem suas produções literárias publicadas, reconhecendo seu trabalho e esforços como escritores.
7. ***Apresentação e Compartilhamento*:** Criar oportunidades para que os alunos apresentem seus livros para a comunidade escolar, desenvolvendo habilidades de oratória e promovendo o orgulho pelo que produziram.





META QUANTITATIVA

1. *Desenvolvimento das Habilidades de Escrita: Melhora significativa nas habilidades de escrita dos alunos, com pelo menos **80%* dos participantes demonstrando avanços em sua capacidade de produzir textos criativos e coesos.
2. *Aumento do Interesse pela Leitura: Um aumento no interesse pela leitura e pela literatura, com **pelo menos 70%* dos alunos relatando que se sentiram mais motivados a ler após participar do projeto.
3. *Valorização da Produção Literária: Reconhecimento da produção literária dos alunos, com uma meta de pelo menos *250 cópias do livro* sendo distribuídas entre a comunidade escolar, incluindo alunos, professores e bibliotecas.
4. *Fortalecimento da Autoestima: Aumento da autoestima dos alunos em relação às suas habilidades criativas, medido por meio de feedback qualitativo onde **90%* dos alunos se sentem mais confiantes como escritores.
5. *Integração e Trabalho em Equipe: Melhoria na capacidade de trabalhar em equipe, com **mais de 75%* dos alunos relatando uma experiência positiva ao colaborar com seus colegas durante o projeto.
6. *Envolvimento da Comunidade: Realização de um evento de lançamento do livro que atraia a participação de pelo menos **50 pessoas*, incluindo pais, professores e membros da comunidade, promovendo o envolvimento e a valorização da cultura literária local.
7. *Criação de um Acervo Literário*: Formação de um acervo literário na escola, com a inclusão do livro produzido pelos alunos na biblioteca, contribuindo para a diversidade





de obras disponíveis para futuras leituras.

Cronograma de Execução da Meta/Etapa/Fase

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	DURAÇÃO	
			Início	Término
1	1.1	Formação da Comissão para: processo de compra, contrato e recebimento	ALR	365 DIAS/ ALR
	1.2	Elaboração do procedimento de compra		
	1.3	Publicação do instrumento convocatório		
	1.4	Recebimento das propostas		
	1.6	Emissão de nota fiscal		
	1.7	Registro em Ata		
	1.8	Assinatura do Contrato se houver		
	1.9	Ordem de Serviço		
	1.10	Liquidação e Pagamento		
	1.11	Recebimento provisório		
	1.12	Recebimento definitivo		
	1.13	Instalação/entrega do objeto		
	1.14	Relatório Fotográfico - antes, durante e depois		

Plano de Aplicação -

Item	Especificações	Quant.	Valor (UN) R\$	Valor total R\$	Concedente (Parcela)	Proponente



Linha 11 lote 25, Gleba 11 – Cacoal/RO CEP 76.968-899

E-mail: monteirolobato2@gmail.com



ESTADO DE RONDÔNIA/BRASIL
PREFEITURA DE CACOAL
SEMED- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEIEF MONTEIRO LOBATO



					única) R\$	
01	Televisões polegadas	50	03	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
02	Data show		01	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
03	Celular		01	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
04	Ar Condicionado		01	R\$ 5.000,00		
TOTAL					R\$ 20.000,00	

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE- Parcela única

META	Parcela única
1	R\$ 20.000,00

PROPONENTE - CONTRAPARTIDA

META	Parcela única
1	R\$ 0,00

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente declaro, para fins de prova junto à aos Órgãos que competem, para os feitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional e Tesouro Estadual ou qualquer outro órgão da Administração Pública Federal ou Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, Estado, ou município de Rondônia, na forma deste Plano de Trabalho.

PEDE O DEFERIMENTO

CACOAL - RO, 06 de dezembro de 2024



Linha 11 lote 25, Gleba 11 – Cacoal/RO CEP 76.968-899

E-mail: monteirolobato2@gmail.com



ADAILTON ANTUNES FERREIRA

PREFEITO DE CACOAL

Aprovado

Local e Data



Linha 11 lote 25, Gleba 11 – Cacoal/RO CEP 76.968-899

E-mail: monteirolobato2@gmail.com